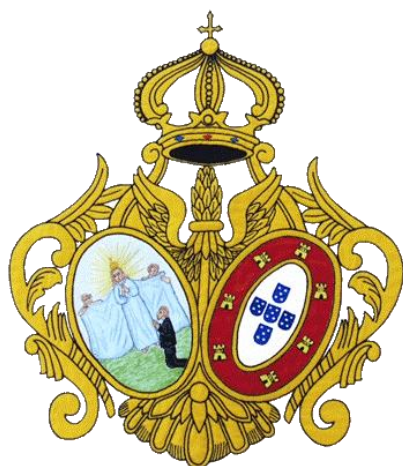




2022

Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Índice

Introdução.....	1
Valências Sociais	2
Terceira Idade.....	2
Serviço de Apoio Domiciliário	4
Centro de Bem Estar Infantil Visconde de Sousela e Isabel Maria.....	5
Loja Social “Mão Amiga”	5
RSI (Rendimento Social de Inserção).....	5
CACIL (Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada)	7
CIIAD – Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente	9
Valência Saúde	10
Hospital de Lousada	10
Conclusão	12
Orçamento 2022	13

Introdução

No cumprimento da legislação em vigor e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, a Mesa Administrativa apresenta à apreciação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

O Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Lousada (SCML) para 2022, prevê assegurar a continuidade nos investimentos que permitam diferenciar os profissionais, modernizar as instalações e equipamentos, assim como aplicar processos de inovação que permitam reduzir o desperdício tornando a Instituição mais eficiente.

A evolução da pandemia provocada pela COVID-19 continua a ser uma incógnita, pelo que o seu agravamento poderá condicionar os investimentos assim como a própria prestação de serviços nas áreas da saúde, da terceira idade e da infância.

Tendo em conta a instabilidade política atual, a ausência de um Orçamento de Estado e o agravamento global no preço de aquisição de bens e serviços essenciais ao desenvolvimento das atuais atividades, os custos de exploração das diferentes valências aumentam significativamente, pelo que os indicadores económicos para o próximo ano estão sob reserva.

Repensar e reestruturar alguns dos serviços que atualmente a Instituição disponibiliza será a prioridade da Mesa Administrativa. É imperioso hoje, mais do que nunca, salvaguardar a sustentabilidade da SCM Lousada. Proteger os seus colaboradores, garantindo os seus postos de trabalho, e criar respostas adequadas à necessidade dos seus utentes.

Valências Sociais

Terceira Idade

Na área da Terceira Idade, continua em análise o processo de licenciamento do projeto de ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Sousa Freire. O projeto tem como objetivo melhorar as condições para os utentes e colaboradores, tornando as instalações mais funcionais.

Em ambas as ERPI's espera-se manter uma ocupação total das vagas que estão dentro do acordo com participação pela Segurança Social. Nas vagas da área residencial, correspondentes ao segundo andar da ERPI Lúcia Lousada, cuja utilização é totalmente em regime privado, não participado, os quartos disponíveis são atualmente utilizados como área de isolamento profilática, pelo que a sua ocupação em 2022 será de acordo com a evolução da pandemia.

Atendendo à atual situação pandémica COVID 19, o habitual Plano de Atividades implementado anualmente com os idosos está em construção, de acordo com as normas atuais e orientações da Direção Geral de Saúde, poderão ou não ser realizadas as atividades no exterior.

Perante esta situação e considerando as necessidades atuais das ERPI's a animação sociocultural conjuntamente com o serviço de psicologia direciona a sua atividade numa perspetiva mais individualizada e de apoio psicossocial. Com a estabilização da pandemia, os idosos estão mais recetivos e motivados para a participação em atividades de animação, observando-se inclusivamente uma alteração da sua adesão e do foro comportamental após um longo período de isolamento. Mostram-se bastante participativos e estimulados para iniciativas novas, de proximidade com os seus pares, o que tem permitido uma evolução das competências cognitivas e físico-motoras.

As ERPIs irão manter a sua dinâmica de funcionamento em 2022, na garantia do acolhimento, necessidades de proteção, saúde, sociais e emocionais, procurando dar o maior conforto, segurança, prestação de cuidados humanizada e qualidade de vida aos idosos, de acordo com as orientações emanadas pela DGS.

A certificação em Humanidade, tendo sido suspensa durante este período pandémico, irá ser retomada ainda no final de outubro do corrente ano com um reforço formativo para os colaboradores que já frequentaram a formação completa, neste processo de sensibilização e disseminação e para os novos elementos contratados nas várias equipas.

Até ao final de 2021 daremos por finalizado este processo, com a formação do grupo piloto na área da consolidação, permitindo assim a sua conclusão, com vista à obtenção do selo que certifica a entidade em Humanidade.

A Instituição decidiu replicar a formação juntos dos novos elementos, atendendo a que a capacitação já realizada permitiu aos colaboradores uma maior resiliência e capacidade de gerir as adversidades da pandemia.

Importa ainda destacar que tendo sido realizada em 2019 uma candidatura ao Programa Norte 2020, designadamente 'Ajudar a Cuida' no âmbito do programa 'Equipamentos Sociais', a qual foi aprovada apenas em 2021, pelo que a Instituição encontra-se na primeira fase de aquisição de equipamentos (informático, de cozinha e produtos de apoios para os idosos), com vista a apetrechar as ERPIs e SAD, permitindo que a realização dos cuidados seja mais completa, eficaz e capaz de garantir conforto e melhorar a qualidade de vida aos utentes. Perspetiva-se a conclusão do mesmo em 2022 com a compra de uma carrinha adaptada para cadeira de rodas e dois verticalizadores.

Foi realizada no ano de 2021 uma candidatura ao BPI 'La Caixa', com o projeto '(Re)Aprender que prevê a contratação de um fisioterapeuta que implemente um programa de atividades junto dos idosos das ERPIs, SAD e CACIL, que permita melhorar a funcionalidade e independência destes e das pessoas cuidadas. Este projeto será implementado no final de 2021 e no decorrer de 2022.

A implementação de mecanismos de controlo e eficiência terá em 2022 o objetivo de gerar sustentabilidade nas Respostas, tentando inverter o ciclo de resultados dos últimos anos.

Perspetiva-se, assim, manter em 2022 um trabalho de proximidade e de promoção do trabalho em equipa entre todos os colaboradores, procurando realçar sempre a motivação e empenho dos mesmos tendo o utente como eixo principal da sua atividade, assegurando o equilíbrio financeiro da Valência.

Serviço de Apoio Domiciliário

No Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) mantém-se a cobertura de 36 utentes, de acordo com o Protocolo existente com a Segurança Social. A prestação de cuidados no domicílio em 2022 manter-se-á nos mesmos moldes, procurando garantir a segurança, qualidade da mesma e garantia da prestação de cuidados humanizados com a implementação da prática da filosofia da Humanidade (processo iniciado pela Instituição nas várias valências sociais em finais de 2019).

Dada a estabilização da situação pandémica, no próximo ano iremos aprimorar o plano de atividades retomando atividades coletivas com os utentes com a devida segurança.

A par disso, será também incluída a possibilidade de os utentes beneficiarem de apoio gratuito de fisioterapia, no seguimento da aprovação da candidatura ao BPI La Caixa – Projeto “(Re) aprender”. Este serviço permitirá contribuir para a melhoria das funcionalidades dos utentes, ensinar adotar uma correta postura dos utentes. Por outro lado, também irá dotar os cuidadores/familiares dos utentes através do ensino de estratégias de posicionamentos, transferências entre outras que o profissional de fisioterapia possa diagnosticar.

Também este serviço em parceria com as ERPI's realizou uma candidatura ao Programa Norte 2020 – Equipamentos Social – Projeto “Aprender a Cuidar”. Com a aprovação da mesma o Serviço de Apoio Domiciliário irá dispor de novos equipamentos dotando as equipas de tablets para a realização dos registos inerentes à sua prática profissional.

Ainda no âmbito da realização de candidaturas foi também realizada candidatura a “Mobilidade Verde Social” no âmbito do Programa de Recuperação.

Esta candidatura, caso seja aprovada irá possibilitar a Instituição ter apoio no financiamento da aquisição duma viatura 100% elétrica permitindo para a contribuição da diminuição da poluição ambiental bem como diminuir os custos inerentes às deslocações das equipas aos vários domicílios.

Assim, com o propósito de melhorar a qualidade do serviço de apoio domiciliário iremos continuar a investir na realização de novas candidaturas, procurando criar condições de sustentabilidade do Serviço.

Centro de Bem Estar Infantil Visconde de Sousa e Isabel Maria

Na área da Infância, espera-se um ano de atividade o mais próximo possível da “normalidade”, embora ainda com algumas adaptações inerentes à COVID-19, e com a ocupação total das vagas tanto na valência de Creche como na valência do Pré-escolar.

Considerando a importância das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, bem como a garantia do seu bem-estar e direito de brincar, as necessidades de estimulação e manutenção da rede de sociabilidade das crianças prevê-se um Plano de Atividades ao longo do ano que, cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde, promova o seu desenvolvimento saudável e harmonioso das mesmas.

Serão retomadas as atividades de música e expressão motora na Creche e no Pré-Escolar as aulas de inglês, música, informática e educação física. Como atividades extracurriculares estão previstas as aulas de dança criativa.

Será implementado no plano anual as atividades de culinária e a horta pedagógica onde as crianças poderão ter um contacto privilegiado com a natureza.

À semelhança das restantes valências sociais, serão implementados procedimentos de controlo e promoção de eficiência com o objetivo de assegurar a sustentabilidade financeira da Resposta.

Loja Social “Mão Amiga”

A Loja Social “Mão Amiga” retomou a sua atividade em outubro de 2021, abrindo 3 dias por semana. Em 2022 está previsto iniciativas de voluntariado e recolha de bens para reforçar a ação social da Instituição.

RSI (Rendimento Social de Inserção)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num contrato de inserção (CI), de forma a assegurar aos agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e participação comunitária. A prestação de RSI é uma

prestação pecuniária de natureza transitória, variável em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente.

O Contrato de Inserção deve promover uma adequação das ações às características dos beneficiários e dos agregados familiares em que se inserem, mediante compromisso formal e expresso, assumido pelo beneficiário maior, enquanto instrumento promotor de uma efetiva inclusão social (*in* Decreto-Lei nº 90/2017 de 28 de julho).

A Equipa de Apoio e Acompanhamento às famílias beneficiárias desta prestação encontra-se implementada na freguesia de Silvares, concelho de Lousada, desde 2005, através de protocolo celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia de Lousada e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro Distrital S. S. do Porto. Esta equipa é composta por 1 Técnico Superior de Serviço Social, 1 Técnica Superior de Educação Social e 1 Ajudante de Ação Direta.

Cabe a estas equipas o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários, nomeadamente, a elaboração do relatório social, a celebração do contrato de inserção e garantir a execução das ações de acompanhamento/cumprimento do CI. Para além destes objetivos operacionais, a equipa investe na promoção de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários, como forma de combater a exclusão social e o isolamento, através do desenvolvimento de ações de informação e esclarecimento sobre diversas temáticas que promovem a aprendizagem e a reflexão sobre áreas tão distintas como a cidadania, saúde, educação, emprego, entre outras.

A equipa de Protocolo de RSI mantém-se em funcionamento normal em termos protocolares até março de 2022, face às alterações legislativas no que concerne à transferência de competências para os Municípios, podendo nesta data ocorrer possíveis alterações ao referido protocolo e, como consequência, todo o planeamento aqui definido.

No que concerne às freguesias em acompanhamento, prevemos manter a seguinte distribuição em 2022: Aveleda, Boim, Figueiras, Lustosa, Nevogilde, Nogueira, Ordem, Silvares, Santo Estevão, Sousela, Covas e alguns processos pontuais de outras freguesias, concretamente processos que exigem maior acompanhamento de proximidade.

CACIL (Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada)

A Instituição criou o Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada (CACIL) em fevereiro de 2019 e mantém desde então em funcionamento diversos serviços de apoio aos cuidadores informais (CI), perspetivando-se dar continuidade a esta intervenção social em 2022, quer na perspetiva da intervenção individual quer comunitária.

A finalidade deste serviço é apoiar e implementar medidas de apoio aos CI, por forma a contribuir para a minimização do impacto da sobrecarga a que estão expostos diariamente, devido à prestação de cuidados contínua e muitas vezes isoladamente e sem retaguarda.

Tendo sido celebrados protocolos de parceria com a Associação Nacional de Cuidadores Informais Panóplia de Heróis, com a Faculdade de Ciências de Lisboa (Programa Famílias Seguras), assim como com o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo (CASTIIS) com o projeto 'Cuidar de Quem Cuida', um Título de Impacto Social do Portugal Inovação Social, em 2022 mantém-se as ações e iniciativas em parceria com estas entidades também direcionadas para a intervenção junto dos CIs.

Neste sentido, manter-se-á a dinamização online e, eventualmente, em modo presencial dos grupos psicoeducativos, com a colaboração de profissionais de saúde da Unidade de Cuidados Continuados da Instituição e outros parceiros. Perspetiva-se ainda a manutenção da disponibilização de meios digitais para os cuidadores, na lógica da capacitação e apoio para facilitar a prestação de cuidados. Encontrando-se também planeado realizar mais vídeos demonstrativos da prestação de cuidados, conjuntamente com os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados da Instituição.

No que concerne à parceria formalizada com a autarquia no âmbito do projeto Bolsa 'Lousada Cuida', que permite oferecer uma resposta de substituição ao cuidador informal no seu domicílio, na lógica do seu descanso e autocuidado, esta também será uma resposta a manter no próximo ano civil.

Em 2022 estão ainda perspetivadas atividades de capacitação do cuidador no domicílio, através de um profissional de fisioterapia, o qual deverá orientar o CI para diariamente promover o treino de funcionalidade da pessoa cuidada, através

de exercícios simples e práticas diárias promotoras da manutenção da independência e da aquisição de ganhos funcionais. Este serviço enquadra-se no âmbito de uma candidatura realizada e aprovada ao BPI 'La Caixa', conjuntamente com as ERPIs e o SAD, designadamente o Projeto (Re)Aprender.

É também vontade do CACIL criar um 'Guia Prático do Cuidador Informal', quer em suporte digital quer em papel, para disponibilizar informação rápida e acessível aos CIs sobre as respostas da comunidade, os direitos e apoios existentes em termos nacionais, quer sociais quer da saúde, assim como estratégias práticas da prestação dos cuidados. Esta atividade enquadra-se no âmbito da candidatura à 1ª Edição do Prémio Humanizar a Saúde da Farmacêutica TEVA e será apenas realizada se esta candidatura for aprovada.

Por último e atendendo ao processo de certificação em Humanidade iniciado em 2019 e suspenso em 2020 devido à situação pandémica, sendo este retomado no final de 2021 com a possibilidade de rever conteúdos do processo de capacitação dos profissionais e capacitar novos elementos da equipa (designadamente a psicóloga, a cuidadora formal da Bolsa 'Lousada Cuida' e a administrativa), pretende-se em 2022 capacitar também os cuidadores neste domínio e, assim, alargar os cuidados em Humanidade à comunidade.

Apoio social - COVID 19

Considerando a parceria estabelecida em novembro de 2020 entre as várias IPSSs, a Autarquia, a Segurança Social, a Proteção Civil, o ACeS Tâmega e Sousa e a Saúde Pública, na criação de uma equipa multidisciplinar de acompanhamento (EMA) aos cidadãos em situação de confinamento obrigatório e de contactos de alto risco, constituídas ao abrigo da Deliberação n.º 19 do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., com a representação da autoridade de saúde, perspetiva-se a manutenção da colaboração da equipa do CACIL na EMA durante o ano de 2022, de acordo com as necessidades e evolução epidemiológica.

CIIAD – Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente

A Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente de Lousada mantém-se como um grupo de trabalho representando por várias entidades com responsabilidade social em Lousada, sendo a Rede Social de Lousada a entidade promotora e a Santa Casa da Misericórdia de Lousada a entidade executora deste projeto, que tem como missão apoiar as pessoas idosas e adultos dependentes numa responsabilidade partilhada.

Mais uma vez, atendendo ao atual contexto de pandemia, as atividades do foro coletivo mantiveram-se suspensas em 2021, atendendo à situação epidemiológica. Contudo, foram realizadas reuniões online com todos os parceiros para manter ativa esta Comissão, assim como foram sendo realizadas algumas publicações nas redes sociais. Atendendo à melhoria do quadro epidemiológico a equipa da CIIAD participou na 'Semana para a Igualdade', promovida pela Rede Social da autarquia, entre os dias 24 e 29 de outubro. Mantendo-se esta estabilidade pandémica, perspetiva-se em 2022 retomar o projeto 'Dia da Bengala' com a participação da Escola Secundária de Lousada e com o Conservatório Vale do Sousa, assim como realizar o Seminário que termina com o trabalho deste ano civil, com as temáticas inerente à Humanidade Cuidadores Informais.

No concelho existem mais duas entidades que trabalham no âmbito da deficiência, as quais foram convidadas por esta Comissão para integrarem esta equipa de trabalho.

Valência Saúde

Hospital de Lousada

Em 2021, o Hospital de Lousada apostou na expansão de novas áreas assistenciais e de apoio, requalificando e construindo novos espaços, repensando e implementando novos modelos de prestação de cuidados capazes de responder às novas exigências por parte dos utentes.

A atividade assistencial do Hospital de Lousada tem como base o envolvimento de diferentes stakeholders (Estado, Seguradoras e Privado), sendo objetivo da Instituição procurar um maior equilíbrio entre parceiros, minimizando os riscos e impactos negativos na execução da atividade assistencial, garantindo a sua sustentabilidade financeira.

Certos que toda a atividade assistencial estará sempre dependente da evolução e controlo da situação pandémica, as linhas de orientação aqui apresentadas poderão ficar condicionadas por via da incerteza quanto à possibilidade de continuar a prestar cuidados de saúde com a comum regularidade.

Por forma a cumprir a sua missão, o Hospital de Lousada assume no seu Plano de Atividades para 2022 as principais linhas de orientação para a prossecução do seu objetivo, destacando-se:

- Negociação do protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte, IP., que abrange as áreas da consulta externa e cirurgias (ambulatório e convencional). A negociação e renovação deste acordo poderá resultar num incremento do número de consultas e cirurgias por via do aumento do montante acordado entre ambas as partes;
- Potenciar novos acordos com seguradoras e outros subsistemas de saúde;
- Alargar a carteira de serviços disponível na consulta externa com a abertura de novas especialidades e compra de novos equipamentos para realização de exames diferenciados;
- Conclusão da renovação da área de Imagiologia que contará com um novo equipamento de ressonância magnética;

- Garantir e concluir a modernização do Serviço de Atendimento Permanente, através da substituição de equipamentos e reconversão de espaços em situação de obsolescência técnica e funcional;
- Transferência da atual Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) para as novas instalações de internamento do Hospital de Lousada, com um total de 38 camas, 8 das quais atribuídas a Unidade de Internamento Integrado que funcionará em complementaridade com a UCCI;
- Realização de um estudo preliminar sobre potenciais respostas a enquadrar nas antigas instalações da UCCI (após transferência), e requalificação das mesmas;
- Com o objetivo de concluir a remodelação completa do Piso 0 do Hospital de Lousada, será iniciado o projeto de renovação da receção do internamento.

Conclusão

Muito sucintamente são estes os objetivos que a Mesa Administrativa se propõe concretizar para o próximo ano. Para que tal seja possível, precisamos, pedimos e contamos com a ajuda de Deus e de todos os Irmãos e Amigos da Misericórdia.

Lousada, 5 de novembro de 2021

O Provedor

José Carlos de Bessa Machado, Eng.

Orçamento 2022

Na elaboração do Orçamento para 2022, tomou-se como base a extrapolação dos valores a setembro de 2021, ajustada pelos pressupostos seguintes:

No que respeita aos Ganhos:

- Valores correspondentes aos Protocolos em vigor no respeitante, quer à área da saúde quer à área social;
- Os outros Rendimentos referem-se essencialmente a donativos e imputação de subsídios ao investimento;

No que respeita aos Gastos:

- O incremento do valor do salário mínimo nacional (estimativa) (705,00€);
- Incremento dos restantes custos em 1,8%;

No que respeita aos Investimentos:

- Projetos e licenciamento da ERPI Sousa Freire - 10.000,00€
- Obras de manutenção na ERPI Lúcia Lousada e Sousa Freire - 10.000,00€
- Obras de manutenção no Infantário - 20.000,00€
- Obras de manutenção no Hospital – 30.000,00€
- Aquisição de equipamento para o Hospital de Lousada - 100.000,00€
- Projeto de infraestruturas da Quinta da Vinha – 80.000,00€
- Quinta da Vinha (Centro de Respostas Integradas para a Deficiência):
 - Arquitetura e especialidades – 145.500,00€
 - Construção – 250.000,00€
- Outros Projetos (30.000,00€), perfazendo um total de **675.500,00€**

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Contas Previsionais 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	VALÊNCIAS SOCIAIS	HOSPITAL	TOTAL
Vendas e serviços prestados	835 000 €	10 279 967 €	11 114 967 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1 037 000 €	143 440 €	1 180 440 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-222 200 €	-1 046 648 €	-1 268 848 €
Fornecimentos e serviços externos	-433 275 €	-5 308 165 €	-5 741 440 €
Gastos com o pessoal	-1 883 869 €	-2 300 242 €	-4 184 111 €
Outros rendimentos	252 521 €	127 878 €	380 399 €
Outros gastos	-9 250 €	-8 500 €	-17 750 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-424 073 €	1 887 728 €	1 463 655 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-235 529 €	-645 800 €	-881 328 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-659 602 €	1 241 929 €	582 327 €
Juros e gastos similares suportados	-2 500 €	-10 000 €	-12 500 €
Resultado antes de impostos	-662 102 €	1 231 929 €	569 827 €
Resultado líquido do período	-662 102 €	1 231 929 €	569 827 €

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Orçamento de Investimento 2022

Invest. Previstos Fontes Financ.	Edifícios e Projectos								Equipamento básico		TOTAL
	ERPI Sousa Freire	ERPI Lúcia Lousada	Jardim	Quinta da Vinha	Centro Respostas Integradas Deficiência	Hospital	Outros	TOTAL	Hospital	TOTAL	
Subsídios											
PIDDAC											
ARS											
POISE*											
Empréstimos bancários											
Autofinanciamento	10 000 €	10 000 €	20 000 €	80 000 €	395 500 €	30 000 €	30 000 €	575 500 €	100 000 €	100 000 €	675 500 €
Outros financiamentos											
TOTAL	10 000 €	10 000 €	20 000 €	80 000 €	395 500 €	30 000 €	30 000 €	575 500 €	100 000 €	100 000 €	675 500 €

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Resumo dos Mapas de Pessoal

VALENCIAS	COLABORADORES	REM. MENSAL	CUSTO ANUAL	
			REMUNERAÇÕES	ENC.P.SEG.SOCIAL
ERPI Sousa Freire	36	33 302,74 €	461 602,56 €	102 521,73 €
ERPI Lúcia Lousada	28	24 615,43 €	341 969,35 €	76 259,17 €
Jardim Infantil V.S.I.M.	20	20 535,90 €	287 502,55 €	64 113,07 €
Apoio Domiciliario	7	5 417,36 €	75 842,98 €	16 912,98 €
R.S.I.	3	2 797,54 €	39 165,61 €	8 733,93 €
Serviços Administrativos	15	20 524,96 €	284 461,00 €	55 754,36 €
Pessoal Cozinha	12	10 123,15 €	140 555,83 €	31 343,95 €
Pessoal Lavandaria /Rouparia	6	4 306,40 €	60 289,59 €	13 444,58 €
Cuidadores Informais	2	2 259,52 €	31 633,34 €	7 054,24 €
Consultas Externas	7	5 479,89 €	76 027,42 €	16 564,03 €
Sap	9	7 202,91 €	99 915,26 €	22 047,05 €
Medicina Física e Reabilitação	26	25 702,42 €	357 607,58 €	79 746,49 €
Bloco Operatorio	4	3 333,57 €	46 235,22 €	10 310,45 €
Internamento	15	13 274,07 €	183 073,56 €	40 513,34 €
Farmácia	3	3 793,27 €	52 805,93 €	11 530,57 €
Colheita de Sangue	1	769,68 €	10 597,52 €	2 285,23 €
Serviços Gerais	32	30 343,55 €	421 966,00 €	94 098,42 €
Unidade Média Duração Reabilitação	22	25 509,04 €	352 245,72 €	78 550,80 €
Imagiologia	6	4 685,97 €	64 535,31 €	13 923,28 €
TOTAL	254	243 977	3 388 032	745 708

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Valências Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI S. FREIRE	ERPI LÚCIA L.	JARDIM	CRECHE	APOIO DOMIC.	R.S.I.	CUIDADORES INFORMAIS	TOTAL
Vendas e serviços prestados	340 000 €	315 000 €	80 000 €	50 000 €	50 000 €	0 €	0 €	835 000 €
Subsídios, doações e legados à exploração	355 000 €	175 000 €	170 000 €	125 000 €	145 000 €	55 000 €	12 000 €	1 037 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-96 000 €	-61 500 €	-30 500 €	-13 250 €	-20 700 €	-250 €	0 €	-222 200 €
Fornecimentos e serviços externos	-153 575 €	-126 525 €	-52 601 €	-29 424 €	-50 175 €	-10 825 €	-10 150 €	-433 275 €
Gastos com o pessoal	-721 296 €	-565 899 €	-235 086 €	-138 066 €	-135 872 €	-48 487 €	-39 162 €	-1 883 869 €
Outros rendimentos	141 552 €	89 848 €	9 214 €	5 411 €	6 495 €	0 €	0 €	252 521 €
Outros gastos	-5 180 €	-3 700 €	-93 €	0 €	-278 €	0 €	0 €	-9 250 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-139 499 €	-177 776 €	-59 065 €	-329 €	-5 529 €	-4 562 €	-37 312 €	-424 073 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-82 120 €	-89 477 €	-32 639 €	-11 536 €	-18 817 €	-940 €	0 €	-235 529 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-221 619 €	-267 253 €	-91 704 €	-11 865 €	-24 347 €	-5 502 €	-37 312 €	-659 602 €
Juros e gastos similares suportados	-1 225 €	-825 €	-375 €	0 €	-75 €	0 €	0 €	-2 500 €
Resultado antes de impostos	-222 844 €	-268 078 €	-92 079 €	-11 865 €	-24 422 €	-5 502 €	-37 312 €	-662 102 €
Resultado líquido do período	-222 844 €	-268 078 €	-92 079 €	-11 865 €	-24 422 €	-5 502 €	-37 312 €	-662 102 €

Santa Casa da Misericórdia de Lousada

Valências Saúde

RENDIMENTOS E GASTOS	CONS.EXTERN.	SAP	M.FÍSICA REABIL.	IMAGIOLOGIA	BLOCO/INT.	COL. SANG.	CCI	TOTAL
Vendas e serviços prestados	1 699 375 €	438 089 €	864 296 €	703 764 €	5 632 500 €	129 119 €	812 824 €	10 279 967 €
Subsídios, doações e legados à exploração	- €	- €	- €	- €	- €	- €	143 440 €	143 440 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 48 591 €	- 40 188 €	- 43 215 €	- 10 556 €	- 873 298 €	- 800 €	- 30 000 €	- 1 046 648 €
Fornecimentos e serviços externos	- 833 792 €	- 218 728 €	- 278 038 €	- 526 535 €	- 3 051 132 €	- 25 800 €	- 374 140 €	- 5 308 165 €
Gastos com o pessoal	- 275 982 €	- 159 060 €	- 512 628 €	- 79 104 €	- 764 195 €	- 23 473 €	- 485 800 €	- 2 300 242 €
Outros rendimentos	17 903 €	10 230 €	8 951 €	- €	76 727 €	1 279 €	12 788 €	127 878 €
Outros gastos	- 1 190 €	- 680 €	- 595 €	- €	- 5 100 €	- 85 €	- 850 €	- 8 500 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	557 723 €	29 662 €	38 771 €	87 569 €	1 015 502 €	80 240 €	78 261 €	1 887 728 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 116 645 €	- 22 656 €	- 34 918 €	- 60 115 €	- 347 834 €	- 3 999 €	- 59 632 €	- 645 800 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	441 078 €	7 006 €	3 853 €	27 454 €	667 668 €	76 241 €	18 630 €	1 241 929 €
Juros e gastos similares suportados	- 1 400 €	- 800 €	- 700 €	- 1 500 €	- 4 500 €	- 100 €	- 1 000 €	- 10 000 €
Resultado antes de impostos	439 678 €	6 206 €	3 153 €	25 954 €	663 168 €	76 141 €	17 630 €	1 231 929 €
Resultado líquido do período	439 678 €	6 206 €	3 153 €	25 954 €	663 168 €	76 141 €	17 630 €	1 231 929 €

Empresa: Santa Casa da Misericórdia de Lousada
Sede : Av. Major Arrochela Lobo, 157 – 4620-697 LOUSADA
No Cont.: 500852510
Matr.Cons.Reg.Comercial de : Dir.Geral Acção Social nº 8/83



 Ata Mesa Administrativa nº 516 <i>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</i>		Reunião Data: 05/11/2021	
Local: Valência Hospital	Início: 15h00	Fim: 17h00	Duração: 2h00m
Presenças: Provedor - José Carlos de Bessa Machado; Vice- Provedor - José Diogo Gonçalves Fernandes; Tesoureiro - Adao Bernardo Peixoto Xavier; Secretário - Susana da Conceição Pacheco da Cunha; Vogal - António José Bessa Ferreira			

Temas Tratados:

1. Análise e aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2022;
2. Análise e aprovação do orçamento Previsional para o ano de 2022, tendo como base a extrapolação dos valores a setembro de 2021, ajustada pelos seguintes pressupostos:

Ao nível dos Ganhos

- Valores correspondentes aos Protocolos em vigor no respeitante, quer à área da saúde quer à área social;
- Os outros Rendimentos referem-se essencialmente a donativos e imputação de subsídios ao investimento;

Ao nível dos Gastos

- O incremento do valor do salário mínimo nacional (estimativa) (705,00€);
- Incremento dos restantes custos em 1,8%;

Ao nível dos Investimentos

Consideraram-se nesta rubrica os montantes necessários a:

- Projetos e licenciamento da ERPI Sousa Freire - 10.000,00€;
- Obras de manutenção na ERPI Lúcia Lousada e Sousa Freire - 10.000,00€;
- Obras de manutenção no Infantário - 20.000,00€;
- Obras de manutenção no Hospital - 30.000,00€;
- Aquisição de equipamento para o Hospital de Lousada - 100.000,00€;
- Projeto de infraestruturas da Quinta da Vinha - 80.000,00€;
- Quinta da Vinha (Centro de Respostas Integradas para a Deficiência):
 - Arquitetura e especialidades - 145.500,00€;
 - Construção - 250.000,00€
- Outros Projetos (30.000,00€);

Perfazendo um total de 675.500,00€.

Decisões Tomadas:

1. Aprovado por unanimidade pelos Membros da Mesa Administrativa;
2. Face aos pressupostos atrás referidos e analisando pormenorizadamente o orçamento, as previsões para o ano económico de 2022, são as seguintes:

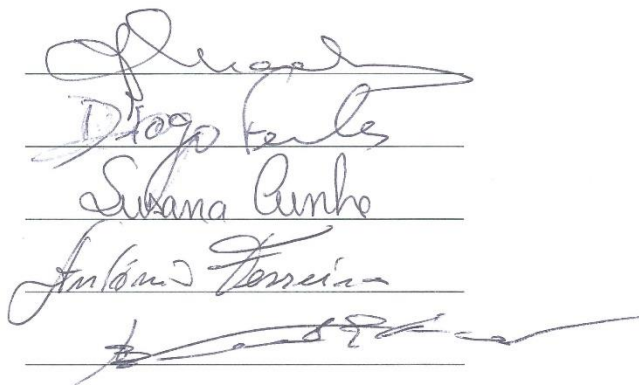
Rendimentos Previsionais: € 12.675.806 (doze milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e seis euros);

Gastos Previsionais: € 12.105.977 (doze milhões, cento e cinco mil, novecentos e setenta e sete euros);

Resultados Líquidos Previsionais: € 569.827 (quinhentos e sessenta e nove mil, oitocentos e vinte e sete euros).

Após a análise do orçamento para 2022, a Mesa Administrativa deliberou por unanimidade a sua aprovação para ser presente ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral de Irmãos.

Assim e nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por encerrada, dela se lavrando a presente ata que vai ser devidamente assinada pelos Membros da Mesa Administrativa.



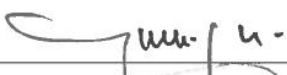
Ata da Reunião do Conselho Fiscal nº 28/2021 de 10 de novembro de 2021

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões da Valência Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Lousada com a presença de todos os seus membros, os Excelentíssimos Senhores Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, José Maria da Silva Pereira Leal e Domingos Fernando Silva Moreira, do Senhor Provedor, Eng. José Carlos Bessa Machado e ainda Dr. David Ribeiro (ROC), com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Análise do Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o exercício económico de 2022.-----

Iniciada a reunião, procedeu-se à análise dos documentos que permitem proceder à avaliação das atividades a desenvolver e do respetivo suporte financeiro, tendo sido abordadas diversas questões relativas à operacionalidade dos serviços, assim como aos investimentos previstos nos atuais e futuros equipamentos. Assim verificou-se que o total provisionado dos Rendimentos é de 12.675.806 € (doze milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e seis euros), o total previsional dos Gastos é de 12.105.977 € (doze milhões, cento e cinco mil, novecentos e setenta e sete euros) verificando-se um Resultado Líquido Previsional de 569.827 € (quinhentos e sessenta e nove mil, oitocentos e vinte e sete euros). Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que o Orçamento para o próximo ano, se encontra corretamente organizado e em perfeita ordem pelo que, por unanimidade, considera que o mesmo é digno de ser aprovado pela Assembleia Geral. E nada mais havendo a tratar foi a sessão dada por encerrada, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada-----

Presidente



Vogais



